

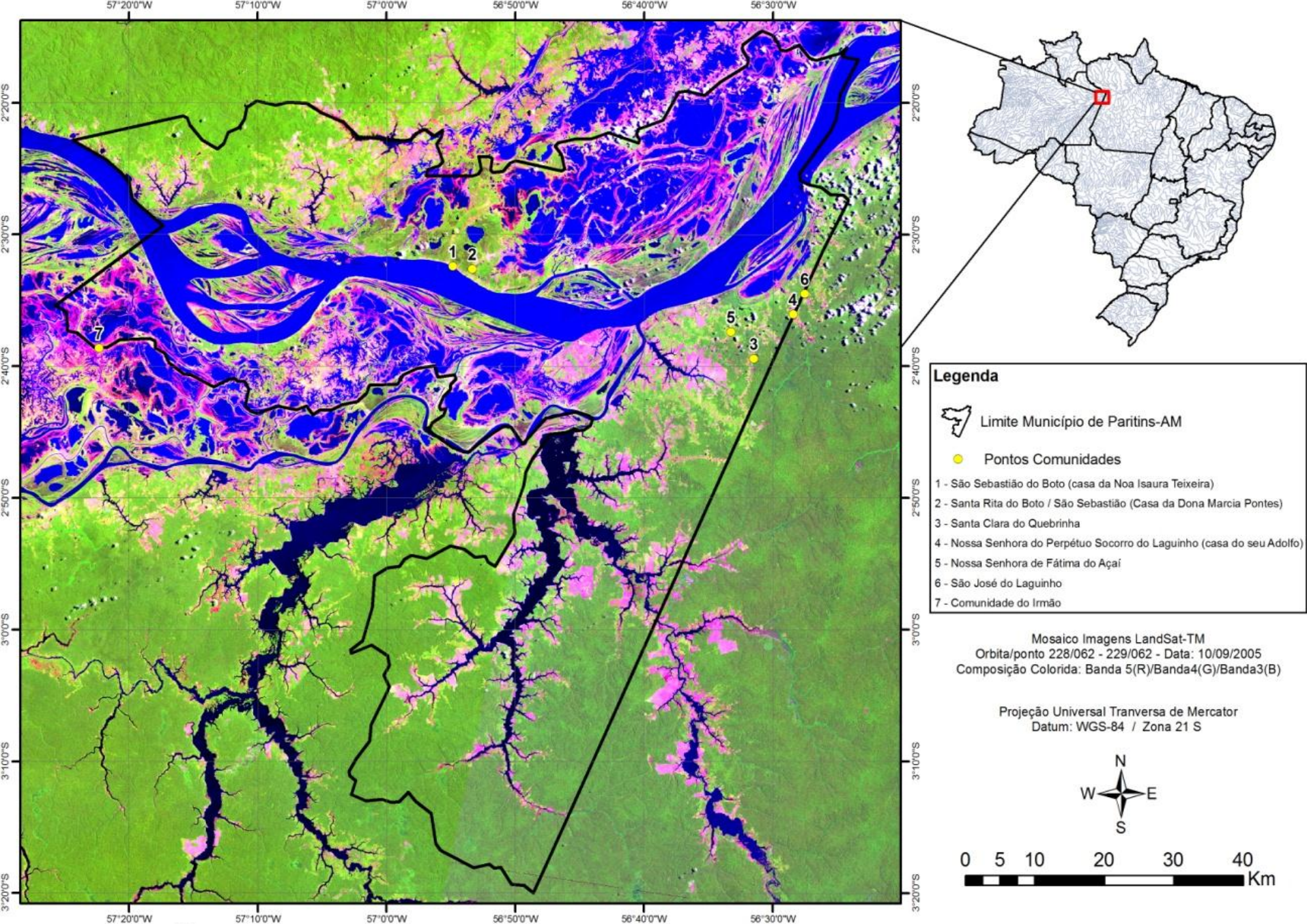
XV Encontro REALP

Sustentabilidade, vulnerabilidade e adaptação alimentar ao ritmo do rio: o papel da cultura na segurança alimentar de Parintins, Amazonas

Othon H. Leonardos e Alem Silvia M.
dos Santos

INTRODUÇÃO

- POR QUE ESTUDAR A ALIMENTAÇÃO EM PARINTINS-AM?
 - 1- INQUIETAÇÃO QUANTO A PEQUENA PRODUÇÃO LOCAL
 - 2- CONTRADIÇÃO ENTRE AUTORES SOBRE ESCASSEZ E ABUNDÂNCIA DE ALIMENTOS E OUTROS QUE TRATAM DE FOME;
 - 3- PERDA DA ATUAL TRADIÇÕES ALIMENTARES VIVENCIADAS NA INFÂNCIA DA PESQUISADORA



REVISÃO DA LITERATURA

- Anjos *et. al.* (2009): a segurança alimentar não deve estar somente relacionada com a população de baixa renda, mas pensar também sobre a erosão dos padrões culturais tradicionais.
- Em tempos de mudança climática essa relação deve ser mais intensa.



Fig. 7 - Seca na Amazônia em 2005.

Fonte: www.am.gov.br

Autor: SDS/Amazonas.



Fig. 8 – Enchente em Parintins/2009.

Fonte: Trabalho de campo, 2009.

Autor: Janete G. Souza, 2009

REVISÃO DA LITERATURA

- Braga (2004), demonstra que a cultura alimentar dá sentido às escolhas e aos hábitos alimentares, ou seja, as identidades sociais. Por conseguinte, as práticas alimentares revelam a cultura de cada povo;



Fig. 9 – Feira do Produtor da cidade de Parintins/AM.

Fonte: Trabalho de Campo, 2010.

Autora: Alem Silvia M. Santos



Fig.10 – Alimentos regionais na feira do produtor em Parintins.

Fonte: Trabalho de Campo, 2010.

Autora: Alem Silvia M. Santos

REVISÃO DA LITERATURA

- Castro (1997): Na Amazônia, a caça, a pesca e a coleta de seringa, da castanha e de outras espécies florestais na região estão associadas a agricultura.



Fig. 11 – Área de terra-firme – Serra da Valéria.

Fonte: Trabalho de campo, 2010.

Autora: Alem Silvia M. Santos, 2010.



Fig.12–Agricultura de várzea em Parintins.

Fonte: Trabalho de Campo, 2010.

Autor: Eliaquim G. Nascimento, 2010.



Fig. 2: Estrada de acesso a comunidades rurais (Parintins).

Fonte: Trabalho de Campo. 2011

O QUE MUDOU?

- IDÉIAS DE DESENVOLVIMENTO DESCOMPASSADOS COM A REALIDADE LOCAL;
- AS AGROVILAS SÃO EXEMPLOS DE IDÉIAS BASEADAS EM TEORIAS COMO A DOS LUGARES CENTRAIS DE CHRISTALLER;
- VILA AMAZÔNIA, EM PARINTINS, SEGUE ESSA LÓGICA
- A CONCORRÊNCIA COM PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS DE OUTROS LUGARES;
- VALE A PENA AINDA PRODUZIR EM PEQUENA ESCALA?
- PRODUTOS MUITO BARATOS, PERDA DA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR, PRODUÇÃO DE OUTRAS CULTURAS NÃO ALIMENTAR, DEGRADAÇÃO DO ECOSISTEMA;
- A MANDIOCA REPRESENTA O SÍMBOLO DA CULTURA ALIMENTAR CABOCLA-RIBEIRINHA E ESTÁ PRESENTE DIARIAMENTE;
- A FARINHA NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM ESCASSEZ. SUA PRESENÇA A MESA FAZ PARTE DA FARTURA. FOME É NÃO TER FARINHA;
- NO CÉU TEM FARINHA?
- OS MISSIONÁRIOS CONVENCIAM OS NATIVOS DA DISPENSABILIDADE DESSE ALIMENTO, ESTRATÉGIA DE CONQUISTA;

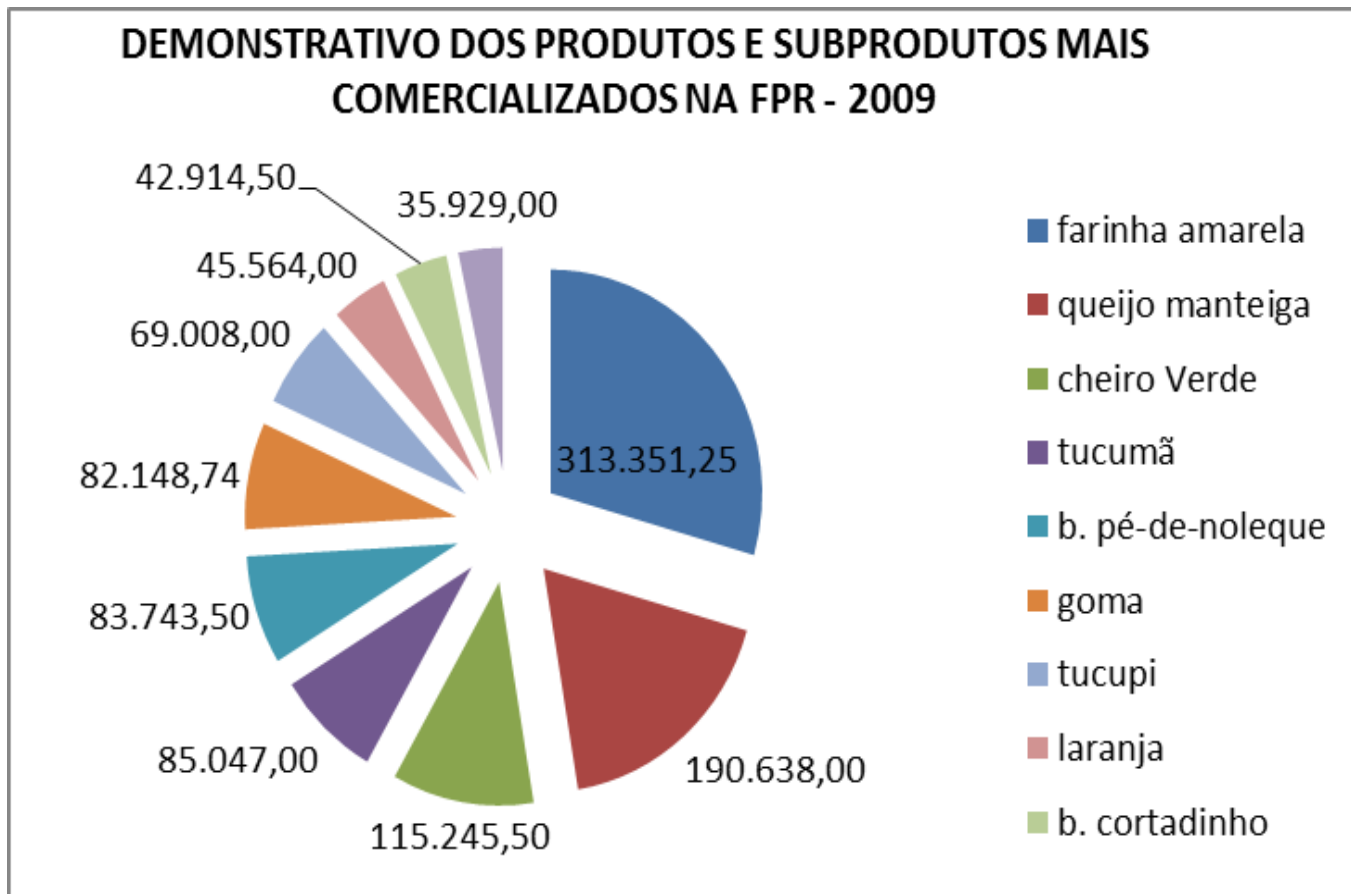


FIG.3 PRODUTOS VENDIDOS NA FEIRA DE PARINTINS.

- O QUE MUDOU?
- O EMPOBRECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR;
- A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, SOBRETUDO AGENTES EXTERNOS AO LUGAR;
- RELAÇÕES COMERCIAIS QUE DESVALORIZAM OS PRODUTOS EM PEQUENA ESCALA;
- ESCASSEZ DA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR;
- PUBLICAS VOLTADAS AO AGRONEGÓCIO, ETC.

Tabela 1: Número de famílias que recebem auxílio do governo em Parintins.

	Urbana		Rural	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Não	105	37,2	23	17,7
Sim	177	62,8	107	82,3
Total	282	100,0	130	100,0

FONTE: ORGANIZADO PELA AUTORA, 2012.

Eu era mesmo bem nutrida quando era criança e depois que fiquei moça também. Fiquei moça já com 15 anos [referindo-se primeira menstruação] Eu era forte, tinha muita fartura de alimentos lá no terreno do meu pai. Agora é que já estou enfraquecendo acho que dever ser a idade e essas comidas da cidade que não são saudáveis quanto aquelas que agente cultivava (I.B.B., 72 anos, Pesquisa de Campo, 2012).

CONCLUSÕES

- A FOME OCORRE QUANDO AS RELAÇÕES DE MERCADO SUBREPÕEM-SE AS RELAÇÕES ECOLÓGICAS. JOSUÉ DE CASTRO VIU FOME NA AMAZÔNIA, MAS PARA AQUELES QUE ESTÃO FORA DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO. A MEMÓRIA DOS MORADORES MAIS VELHOS DE PARINTINS DEMONSTRAM UMA AMAZÔNIA DE FARTURA, EM EQUILÍBRIO ECOSSISTÊMICO

- A SEGURANÇA ALIMENTAR LOCAL É DADA PELO ACESSO AO ALIMENTO ECOLÓGICO;

- O MERCADO NÃO VALORIZA OS ALIMENTOS PRODUZIDOS PELA AGRICULTURA TRADICIONAL: CULTURA TRADICIONAL RESULTANDO EM :
 - ÊXODO RURAL,
 - ALIMENTAÇÃO INDUSTRIALIZADA;
 - DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO;
 - INTENSIFICAÇÃO DO AB(USO) DA NATUREZA;
 - PERDA DA CULTURA ALIMENTAR

CONCLUSÃO

- VIVEMOS EM UM MUNDO DE MUDANÇAS
- A AMAZÔNIA DO ANTROPOGENO JÁ PERDEU OS GRANDES ANIMAIS; JÁ PERDEU CULTURAS INDÍGENAS MILENARES.
- QUER AGORA PERDER AS CULTURAS CABOCLAS-RIBEIRINHAS?
- O JOVEM DE HOJE, EM PARINTINS PREFERE REFRIGERANTE NO LUGAR DE TARUBÁ E SEUS PAIS CONTINUARÃO OLHANDO O RIO E PERGUNTANDO: ATÉ QUANDO TU CONTINUARÁS A DAR NOSSO SUSTENTO? ATÉ QUANDO ?